

144

**SISTEMA PENAL E VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: UM ESTUDO DE CASOS SOBRE A VITIMIZAÇÃO FEMININA EM CRICIÚMA.** Mariana Conceição de Brida, Louvani de Fátima Sebastião da Silva, Monica Ovinski de Camargo (orient.) (UNESC).

De acordo com a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher, firmada pela Organização dos Estados Americanos e ratificada pelo Brasil, reconhece-se que as mulheres constituem um grupo suscetível à violência e que é premente estudar e prevenir este fenômeno. No mesmo sentido, segundo o Relatório da Anistia Internacional "*Está em nossas mãos. Basta à violência contra a mulher*", uma em cada cinco mulheres no mundo será vítima de estupro ou sofrerá uma tentativa durante sua vida. A partir das considerações do *Labeling Approach* ou Paradigma da Reação Social, constata-se que os conflitos de gênero envolvendo ilícitos penais não são passíveis de resolução pelo Sistema Penal. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa será examinar a atuação e o funcionamento das agências de tal sistema no trato com as vítimas de estupro e verificar até que ponto o mesmo tem empreendido ações eficientes, sob a óptica das vítimas, para minorar os danos sofridos através da violência sexual. A presente pesquisa prima por um esforço interdisciplinar, abrangendo as disciplinas de Direito Penal, Criminologia e Sociologia, com o intuito de compreender a questão da vitimização feminina praticada pela intervenção do Sistema Penal, dentro do contexto de conflitos de gênero que demarca seu pano de fundo. Para cumprir o objetivo proposto, o trabalho iniciará com etapa puramente teórica referente à pesquisa bibliográfica e documental-legal, examinando o significado dos direitos humanos no que se refere ao reconhecimento da condição feminina e os reflexos dos mesmos no bojo das legislações constitucional e infraconstitucional. A segunda etapa abranger-se-á pesquisa de campo, a qual compreenderá a análise do funcionamento da estrutura das agências formais do Sistema Penal. Já numa derradeira fase, coletar-se-ão dados e entrevistas com vítimas de estupro que foram atendidas durante os anos de 2004/2005 em Criciúma. (PIC V - UNESC).